

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



MEDICINA

CESMAC 2019.1

23 de Novembro

PROVA TIPO-4

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS / ESPANHOL)

HISTÓRIA
GEOGRAFIA
FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01 - Verifique se este CADERNO contém a página de RASCUNHO para REDAÇÃO e 48 questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 02 - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 17 a 24. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente à sua opção, feita no ato de inscrição.
- 03 - Transcreva a REDAÇÃO da página de RASCUNHO para a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 04 - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 48 (quarenta e oito) iniciais.
- 05 - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição e o TIPO de PROVA impressos. Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.
- 06 - Assine a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA no lugar indicado.
- 07 - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul, após a devida conferência.
- 08 - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.
- 09 - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer, será eliminado do Processo Seletivo.
- 10 - Após conferência pela mesa do material entregue, o candidato assinará a Lista de Presença.
- 11 - Transcreva o texto abaixo para o CARTÃO RESPOSTA.

“Sem Amor não se é Médico.”

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Sala:



CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

MEDICINA 1º DIA PROVAS – 23/11/2018

REDAÇÃO Motivado pelo fragmento de texto acima, elabore um comentário no qual você desenvolva o seguinte tema:

TEMA: Sonhos, sucessos e frustrações na busca de brasileiros por emigrar de seu país.

"O Brasil é, hoje, uma nação exportadora de gente. Desde que a crise econômica entre nós se iniciou – e mesmo antes disso, em menor medida –, é enorme a quantidade de brasileiros que abandonam o país todos os anos. A maioria vai para nações mais ricas e com menos problemas sociais (violência, desigualdade, corrupção). Esse movimento inclui cidadãos das classes mais baixas até indivíduos ricos e de sólida formação humana e profissional."

1. Título:

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.
- 14.
- 15.
- 16.
- 17.
- 18.
- 19.
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.
- 29.
- 30.

RASCUNHO

TEXTO 1



01. A compreensão dessa peça da publicidade nacional exige atenção para:

- 1) o caráter homonímico de algumas palavras.
- 2) o peso do contexto na interpretação das palavras.
- 3) a polissemia e a possibilidade de ambiguidade de certas expressões.

Estão corretas:

- A) 2, apenas
- B) 1 e 2, apenas
- C) 1 e 3, apenas
- D) 1, 2 e 3
- E) 1, apenas

02. As normas sintáticas da concordância e da regência verbal foram integralmente respeitadas na seguinte alternativa:

- A) Na escola haviam situações de leitura em que o nosso ímpeto era fazer o livro voltar as estantes da biblioteca.
- B) As escolas mais tradicionais haviam deixado à escolha de cada um os romances para leitura e para a elaboração de resenhas.
- C) Fazem muitos anos que as escolas passaram à estimular a leitura de romances que à todos interessava.
- D) Enredo, linguagem e personagens vem à tona na memória do leitor, pois destinou-se à ficar na sua experiência de leitor.
- E) Nenhum dos romances que leio passam a ficar indiferentes à mim; me expressam à cada situação de leitura.

Como e por que leio o romance brasileiro

Leitora apaixonada, fã de carteirinha, me envolvo com os romances de que gosto: curto, torço, roo as unhas, leio de novo um pedaço que tenha me agradado de forma particular. Se não gosto, largo no meio ou até no começo. O autor tem vinte ou trinta páginas para me convencer de que seu livro vai fazer diferença. Pois acredito piamente que a leitura faz a diferença. Se não, adeus! O livro volta para a estante e vou cuidar de outra coisa...

Ao terminar a leitura de um romance de que gosto, fico com vontade de dividi-lo com os amigos. Recomendar a leitura, emprestar, dar de presente. Mas, sobretudo, discutir. Nada melhor do que conversar sobre livros... eu acho uma coisa, meu amigo acha outra, a colega discorda de nós dois...

Na discussão, pode tudo, só não pode não achar nada nem concordar com todo mundo. No fim do papo, cada um fica mais cada um, ouvindo os outros. Quem sabe o livro tem mais de um sentido? Como foi mesmo aquele lance? E aquele personagem... vilão ou herói?

Na minha geração e nas minhas relações, é assim que se lê romance.

A leitura de romance, no entanto, não é só esta leitura envolvida e vertiginosa. Junto com o suspense, ao lado do mergulho na história, transcorre o tempo de decantação. Enredo, linguagem e personagens depositam-se no leitor. Passam a fazer parte da vida de quem lê. Vêm à tona meio sem aviso, aos pedaços, evocados não se sabe bem por quais articulações...

Vida e literatura enredam-se em bons e em maus momentos, e os romances que leio passam a fazer parte da minha vida, me expressam em várias situações.

Marisa Lajolo. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004, p. 13-14.

03. Na crônica vista acima, Marisa Lajolo revela que adota uma *concepção de leitura*:

- A) aparente, mecânica, embora dinâmica.
- B) indiferente, neutra, mas investigativa.
- C) imparcial, automática e pouco profunda.
- D) insensível, silenciosa e presa à forma do texto.
- E) participativa, interativa e dialógica.

04. O Texto 2, da autora Marisa Lajolo, constitui um exemplar do '*gênero de texto declaração pessoal*', o que justifica:

- A) a ausência de perguntas retóricas, que fujam à função de colher respostas explícitas.
- B) a opção por evitar lances de interação com outros possíveis interlocutores.
- C) a omissão de admitir experiências muito íntimas como pessoa e como leitor.
- D) o uso de palavras visivelmente rebuscadas e distantes da norma coloquial.
- E) a preferência por formas verbais e pronominais da primeira pessoa do singular.

Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. Atreve-se o tempo a colunas de mármore quanto mais a corações de cera! São as afeições como as vidas que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as linhas que partem do centro da circunferência, que, quanto mais continuadas, tantos menos unidas. (..) A razão natural de toda essa diferença é porque o tempo tira a novidade às coisas, descobre-lhe os defeitos, enfastia-lhe o gosto, e basta que sejam usadas para não serem as mesmas. Gasta-se o ferro com o uso quanto mais o amor?

(Padre Antonio Vieira, Sermão do mandato)

05. Padre António Vieira é reconhecido como um dos expoentes do período literário conhecido como o Barroco, período:

- 1) que reflete um momento conturbado da história do continente europeu.
- 2) caracterizado pelo desequilíbrio entre razão e emoção, pela expressão da dualidade humana.
- 3) cuja visão conflitante se manifestava pelo uso reiterado de figuras de linguagem, sobretudo de inversões e de antíteses.
- 4) em que à retórica argumentativa foi atribuída uma função socialmente relevante, como no trecho do sermão mostrado acima.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

06. A região Nordeste, e sua realidade sofrida, dura e frequentemente castigada pelas agruras de grandes estiagens, foi tema de grandes produções literárias, entre as quais convém citar as obras:

- 1) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, à volta de personagens, como Fabiano, Sinhá Vitória, os filhos e a cachorra Baleia.
- 2) *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, que narra o drama da seca de 1915: “o cenário é a caatinga, caracterizada pela seca que devasta a vegetação e o solo, e castiga seus habitantes.”
- 3) *Seara Vermelha*, de Jorge Amado, que gira em torno da saga de migrantes nordestinos que fogem da privação provocada pela seca.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2, apenas.
- C) 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, e 2, apenas.

07. No Brasil, o chamado Movimento Modernista:

- 1) buscou a valorização da identidade, da história e da cultura nacionais.
- 2) defendeu a liberdade de criação da obra literária, incorporando temas, vocabulário e sintaxes peculiares aos usos nacionais.
- 3) cultivou a expressão do cotidiano, optando, assim, na prosa, pelo uso de uma linguagem coloquial e, na poesia, pelo verso livre.
- 4) na primeira geração de seus autores teve como expoentes Mário de Andrade e Oswald de Andrade.
- 5) na segunda geração, contou com as obras de Manuel Bandeira (*Cinza das Horas*) e de João Cabral de Melo Neto (*Morte e Vida Severina*).

Estão corretas:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4, apenas.

08. O Romantismo brasileiro se distinguiu, em relação a outros períodos da literatura nacional, pois:

- A) desvalorizou a opção pelo romance regionalista, o qual preferia tramas, cenários e personagens próprios de diferentes regiões.
- B) afirmava a superioridade da observação de aspectos objetivos da realidade, descartando, então, as impressões subjetivas.
- C) foi influenciado pelo determinismo social, segundo o qual o ser humano – em ações, personalidade e condições de vida – seria produto do meio social.
- D) fugia, em seus folhetins, comuns na época, ao interesse pelo romance urbano e às críticas à sociedade da época.
- E) defendia o nacionalismo, inclusivamente na valorização da natureza, da cultura e da língua portuguesa em uso no Brasil.

Nós, os brasileiros.

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil.

Como sempre, eles falam da floresta amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores e olhos de serpentes hirtas acariciando esses corpos como dedos amorosos”. Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos. Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.

Nas minhas idas ao Exterior, onde convivi, sobretudo com escritores, professores e estudantes universitários – portanto, gente razoavelmente culta –, fui invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos.

– A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma Universidade americana famosa: – Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num Congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um de meus romances traduzidos em inglês, ouvi de um senhor, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos:

– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!

Pior ainda, no Canadá, alguém exclamou incrédulo:

– Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?

A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: “porém não parece livro brasileiro, pois não fala nem de plantas, nem de índios, nem de bichos.”

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também é culpa nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praias e ... matos.

E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens neuróticos, me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso.

E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa!

(Lya Luft. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 49-51)

09. Uma convincente justificativa, para o ponto dominante de que trata o Texto 3, está expressa na seguinte alternativa:

- A) “o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico”.
- B) “Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!”
- C) “Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?”
- D) “não parece livro brasileiro, pois não fala nem de plantas, nem de índios, nem de bichos”.
- E) “Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil.”

10. Frente aos comentários que ouvia em seus diferentes contatos, o sentimento que a autora revela é de:

- 1) inconformidade; executa seu ofício mas com uma oculta disposição para “inserir ali um grãozinho de realidade”.
- 2) desilusão; “mesmo se tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era brasileira”.
- 3) um certo desapontamento: “me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais”.
- 4) deslumbramento; “nesta terra de tão surpreendentes misturas!”

Estão corretas as alternativas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

11. A crônica de Lya Luft trata de tema culturalmente relevante, pois aborda:

- A) a imagem idealizada das instituições de ensino superior brasileiras e de seus respectivos editores.
- B) traços da produção literária de autores brasileiros que se esmeram em revelar as riquezas do Brasil.
- C) as representações fantasiosas com que dados da realidade brasileira são conceituados lá fora.
- D) a habitual preferência de escritores nacionais por divulgar obras poéticas estrangeiras sobre o Brasil.
- E) as experiências peculiares à vida de escritores brasileiros em visita a outros países.

A geografia linguística no Brasil

É por meio da língua que o homem expressa suas ideias, as ideias de sua geração, as ideias da comunidade a que pertence, as ideias de seu tempo. A todo instante, utiliza-a de acordo com uma tradição que lhe foi transmitida, e contribui para sua renovação e constante transformação. Cada falante é, a um tempo, usuário e agente modificador de sua língua, nela imprimindo marcas geradas pelas novas situações com que se depara.

Nesse sentido, pode-se afirmar que, na língua, se projeta a cultura de um povo, compreendendo-se cultura no seu sentido mais amplo, aquele que abarca “o conjunto dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e de outros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade”, segundo o novo Aurélio. (...)

Ao falar, um indivíduo transmite, além da mensagem contida em seu discurso, uma série de dados que permite a um interlocutor atento não só depreender seu estilo pessoal, mas também filiá-lo a um determinado grupo.

A entonação, a pronúncia, a escolha vocabular, a preferência por determinadas construções frasais, os mecanismos morfológicos que são peculiares a determinado usuário podem servir de índices que identifiquem: a) o país ou a região de que se origina; b) o grupo social de que faz parte (seu grau de instrução, sua faixa etária, seu nível socioeconômico, sua atividade profissional); c) a situação (formal) ou (informal) em que se encontra. (...)

O Brasil, em decorrência do processo de povoamento e colonização a que foi submetido bem como das condições em que se deu sua independência política e seu posterior desenvolvimento, apresenta grandes contrastes regionais e sociais, estes últimos perceptíveis mesmo em grandes centros urbanos, em cuja periferia se concentram comunidades mantidas à margem do progresso.

Um retrato fiel, atual, de nosso país teria de colocar lado a lado: executivos de grandes empresas; técnicos que manipulam, com desenvoltura, o computador; operários de pequenas, médias e grandes indústrias; vaqueiros isolados em latifúndios; cortadores de cana; pescadores artesanais; plantadores de mandioca em humildes roças; viajantes que comerciam pelo sertão; indígenas aculturados. (...)

Detentores de antigos costumes portugueses aqui reelaborados pelo contato com outra terra e outras gentes ou, já em acelerado processo de mestiçagem étnica e linguística, esquecidos das origens, esses homens e mulheres guardam, na sua forma de expressão oral, as marcas de nossa identidade linguístico-cultural e a resposta a muitas indagações e a diversas hipóteses sobre a história e o estado atual do português do Brasil.

(Sílvia F. Brandão. *A geografia linguística no Brasil*. São Paulo: Ática, 1991. p.5-17. Adaptado)

12. Pela análise de algumas afirmações expressas no Texto 4, pode-se concluir que:

- 1) existe uma ampla vinculação entre língua e cultura (no sentido amplo deste termo).
- 2) todo falante acumula as funções de usuário e de agente modificador da língua.
- 3) a língua que falamos constitui um índice de nossas particularidades sociais e contextuais.

- 4) o processo de povoamento e colonização a que foi submetido o Brasil gerou grandes contrastes regionais e sociais.
- 5) a história e o estado atual do português do Brasil dispensam menções às condições de sua mestiçagem étnica e linguística.

Estão corretas as alternativas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 3 e 5, apenas.
- C) 4 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4, apenas.

13. A compreensão consistente do Texto 4 exige que o identifiquemos, em suas particularidades de composição, como sendo do tipo:

- A) expositivo e do gênero explanação acadêmica.
- B) dissertativo e do gênero asseveração política.
- C) injuntivo e do gênero aviso de esclarecimento.
- D) descritivo subjetivo e do gênero advertência.
- E) narrativo e do gênero declaração pessoal.

14. Em: “O Brasil, em decorrência do processo de povoamento e colonização a que foi submetido bem como das condições em que se deu sua independência política e seu posterior desenvolvimento, o segmento destacado tem um sentido de:

- A) finalidade.
- B) causalidade.
- C) alternância.
- D) oposição.
- E) temporalidade.

15. O núcleo do tema desenvolvido no Texto 4 constitui uma abordagem conceitual:

- A) que incorpora uma consideração mais interativa e pragmática da língua.
- B) mais limitada, do ponto de vista linguístico, pois admite ter a língua função em si mesma.
- C) restrita, quanto ao aspecto funcional e histórico, sobretudo no que respeita à expressão oral.
- D) que omite o caráter funcional de fatores externos aos usos da língua.
- E) condizente com as teorizações propostas pelas lições da gramática tradicional.

16. Os termos com que está formulado o último parágrafo do Texto 4 admitem que:

- 1) cada língua expressa os traços de sua identidade linguístico e cultural.
- 2) o português do Brasil sentiu os efeitos da sua histórica mestiçagem étnica e linguística.
- 3) as línguas de um povo são imunes a eventuais contatos com outros povos, sua língua e seus costumes.
- 4) a história de cada língua pode esclarecer muitas indagações e hipóteses sobre sua identidade.

Estão corretas:

- A) 2 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

INGLÊS

Read the text below and answer the following three questions.

Is it time you went on a social media detox?

In today's world, social media is central to our lives. It helps us to stay in touch with our friends, promote our work, and follow the latest news. How do these networks impact our mental and physical health?

A number of studies have linked social media use with increased levels of depression, anxiety, and isolation.

Social media lovers have twice the risk of depression, compared with their less enthusiastic peers.

Research has revealed that younger and older users alike are in danger of breaking under the pressure of unachievable standards of beauty and success.

Among young adult users, social media notably increases the incidence of anxiety and depression, according to the results of a sizeable study conducted in 2016.

In fact, the researchers saw that users who frequently checked their accounts had a more than twice as high a risk of depression than their less social media-oriented peers.

This may partly be due to the fact that social networks create an artificial need to be available 24/7, to respond to messages and emoji reactions instantly. But this attitude creates an unnecessary amount of low-key stress that takes its toll on our emotional well-being.

And, despite the fact that such platforms are supposed to enhance our sense of connectedness with other people, research has found that they actually have the opposite effect: they render dedicated users lonelier and more isolated.

However, this shouldn't really surprise us. The hyperconnectedness takes place at a superficial level, eliminating all of the extra elements that make communication more valuable and psychologically constructive.

Such elements include eye contact, body language, the possibility of listening for changes in our interlocutor's tone of voice, or the possibility of physical touch.

An over-active social media presence can leave its mark not just on our mental health, but also on our physical health — particularly by altering our sleep patterns.

Lastly, researchers have proven that our commitment to social media platforms can negatively affect our commitment to our own creative and professional lives in complex ways.

Adaptado de: <
<https://www.medicalnewstoday.com/articles/321498.php?sr>>
Acessado em 19 de outubro de 2018.

17. The pernicious effects of social media

- A) can be felt both mentally and physically.
- B) cannot be felt in one's professional life.
- C) will not alter one's sleeping pattern at all.
- D) can be felt exclusively psychologically.
- E) can be felt exclusively physically.

18. The use of social media

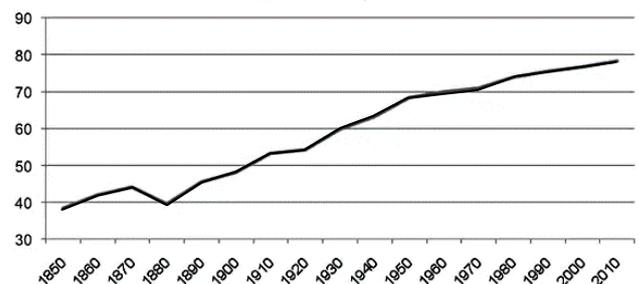
- A) has helped users improve their availability and so, fight depression.
- B) helps one become less isolated and lonely due to being connected.
- C) might bring about a good many problems related to health.
- D) will often make one feel isolated and little connected to people.
- E) helps fight depression and anxiety in those who use them often.

19. Not so enthusiastic social media users

- A) will suffer from anxiety and depression more often.
- B) should find it harder to make friends and to socialize.
- C) will never achieve standards of beauty and success.
- D) run a higher risk of going through depression episodes.
- E) are less prone to experience the harms that they cause.

Read the graph below and answer the following question.

Life Expectancy at Birth

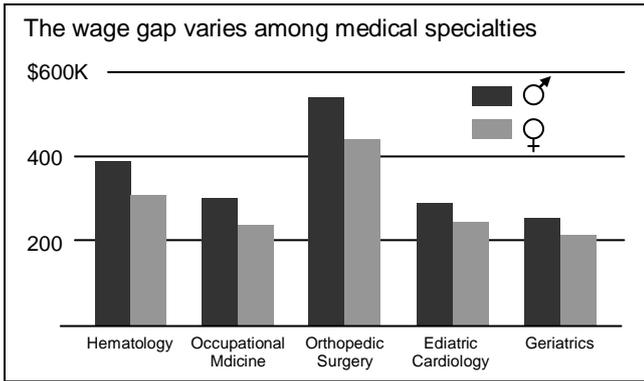


Disponível em: <https://www.quora.com/If-todays-society-is-linked-to-bad-eating-bad-lifestyle-etc-how-come-the-average-lifespan-is-decades-longer-now-than-it-was-even-50-years-ago>
Acessado em 25 de outubro de 2018.

20. According to the graph above we can assert that

- A) people nowadays live a much happier life than before.
- B) life expectancy has plunged in the last 150 years or so.
- C) many more people have been born in the last century.
- D) human beings' life expectancy has tripled since 1850.
- E) we now live much longer than we used to a century ago.

Read the graph below and answer the following question.



Adaptado de:

<<https://money.cnn.com/2018/03/14/news/economy/gender-pay-gap-doctors/index.html>> Acessado em 21 de outubro de 2018.

21. According to the graph above it is true to assert that

- A) some medical specialties make more money than others.
- B) female doctors make as much money as their male counterparts.
- C) surgeons rank the lowest when it comes to wage earnings.
- D) equal wages prevail among medical doctors in any specialty.
- E) male hematologists have higher wages than female surgeons.

Read the text below and answer the following three questions.

Can Cellular Agriculture Feed the World?

Within 20 years, there will be 2 billion more people than today — over 9 billion people in total. The impact to the environment could be severe. Just feeding that population using current methods is problematic.

On average, cattle ranchers need 100 times more land than corn growers to produce a gram of food. So, if that hungry world continues to eat meat like we do, the demand for land — and fresh water — will be alarming, not to mention the environmental impact of raising so many animals. Meat production aside, the large-scale monoculture of crops like corn usually results in damaging terrestrial pollution from pesticides and soil depletion. The impact to the oceans is equally perilous.

Instead of farming animals, fish and plants, cellular agriculture grows the proteins and nutrients we consume from a culture, cell by cell. With this alternative approach, the consumable meat and plant tissues produced don't need to be harvested from animals or plants. It's food production on an industrial scale.

The technology to do this is not new. Growing meat from a scaffold embedded in growth culture is no different in theory than making bread from yeast. The vast majority of insulin for diabetics is already manufactured by genetically engineered bacteria, as is the rennet used to culture cheese. In the past 10 years, this approach has been pioneered with a variety of foodstuffs: milk, eggs, beef, chicken, fish — even coffee.

To succeed, cellular agriculture must overcome 6,000 years of established dependence on traditional agriculture, and it has to do so via one of the most finicky human senses:

taste. No one will eat manufactured meat or fish if it doesn't have the same sensual satisfaction generated by the grown version. So, in addition to all the technical challenges in creating edible tissues from cultures, the startups pioneering this approach are working diligently to make their products tasty.

The possibilities for cellular agriculture are seemingly limitless; it may be possible to grow human organs for transplant using the method. But it is still early days.

Adaptado de: <<http://earth911.com/business-policy/cellular-agriculture/>> Acessado em 19 de outubro de 2018.

22. One of the things that makes cellular culture hard to succeed is

- A) that the food that it produces still needs to become tasteful.
- B) its totally new approach with no existing analogous models.
- C) that human organs are grown this way and that is nauseating.
- D) the fact that humans had rather eat only organic food.
- E) the environmental impact it causes both on the land and the sea.

23. All of the following are synonyms of *perilous* except for

- A) risky
- B) hazardous
- C) treacherous
- D) safe
- E) dangerous

24. Cellular agriculture

- A) is a brand new technology.
- B) gets its meat from living animals.
- C) hinders environment conservation.
- D) could damage the environment.
- E) can grow food from a culture.

Niveles de atención, de prevención y atención primaria de la salud

Los niveles de atención se definen como una forma ordenada y estratificada de organizar los recursos para satisfacer las necesidades de la población. Las necesidades a satisfacer no pueden verse en términos de servicios prestados, sino en el de los problemas de salud que se resuelven. Clásicamente se distinguen tres niveles de atención.

El primer nivel es el más cercano a la población, o sea, el nivel del primer contacto. Está dado, en consecuencia, como la organización de los recursos que permite resolver las necesidades de atención básicas y más frecuentes, que pueden ser resueltas por actividades de promoción de salud, prevención de la enfermedad y por procedimientos de recuperación y rehabilitación. Es la puerta de entrada al sistema de salud. Se caracteriza por contar con establecimientos de baja complejidad, como consultorios, policlínicas, centros de salud etc. Se resuelven aproximadamente 85% de los problemas prevalentes. Este nivel permite una adecuada accesibilidad a la población, pudiendo realizar una atención oportuna y eficaz.

En el segundo nivel de atención se ubican los hospitales y establecimientos donde se prestan servicios relacionados a la atención en medicina interna, pediatría, gineco-obstetricia, cirugía general y psiquiatría. Se estima que entre el primer y el segundo nivel se pueden resolver hasta 95% de problemas de salud de la población.

El tercer nivel de atención se reserva para la atención de problemas poco prevalentes, esto es, se refiere a la atención de patologías complejas que requieren procedimientos especializados y de alta tecnología. Su ámbito de cobertura debe ser la totalidad de un país, o gran parte de él. En este nivel se resuelven aproximadamente 5% de los problemas de salud que se planteen.

Archivos de Medicina Interna, vol. 33, Montevideo.

17. Los niveles de atención de la salud, según el texto:
- 1) son en realidad dos, pues hay un tercero que no alcanza a una mayoría de la población.
 - 2) deben definirse como los servicios prestados a la población.
 - 3) se trata de una forma de organización de los recursos.
 - 4) solucionan problemas de salud.
 - 5) satisfacen las necesidades de la población en el área de salud
- Son correctas:
- A) 3, 4 y 5 solamente
 - B) 1, 2 y 5 solamente
 - C) 1 y 2 solamente
 - D) 1, 2, 3, 4 y 5
 - E) 2 y 3 solamente
18. A propósito del segundo nivel de atención, es correcto afirmar que:
- A) está especializado en el tratamiento de patologías complejas.
 - B) entre otros, se prestan servicios de gineco-obstetricia.
 - C) cuenta con establecimientos de baja complejidad.

- D) en él se llevan a cabo acciones relacionadas con la salud de carácter preventivo.
- E) representa el 5% de los problemas de salud de la población.

19. "...se reserva para la atención de problemas poco prevalentes, esto es, se refiere a la atención de patologías complejas" (último párrafo). En ese fragmento, la expresión "esto es" equivale a:

- 1) o sea
- 2) porque
- 3) ya que
- 4) es decir
- 5) todavía

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5.
- B) 3 y 4 solamente.
- C) 1 y 4 solamente.
- D) 2 y 3 solamente.
- E) 2 y 5 solamente.

20. El primer nivel de atención de la salud:

- A) se resuelven. en este nivel. el 95% de los problemas de salud.
- B) la atención no siempre es inmediata.
- C) suele estar especializado en tratamientos de medicina interna.
- D) se desarrolla en hospitales y centros de referencia.
- E) es el más cercano a la población.

Coaching

El *Coaching* consiste en dar retroalimentación motivacional para mantener y mejorar el desempeño, lo que significa comunicación. Ayuda a que los líderes se concentren en los objetivos, desarrollen su capacidad de comprensión interpersonal y su sentido común.

Cultivar habilidades personales para brindar un buen entrenamiento es una parte importante del desarrollo de todo líder. No importa el cargo, si es directivo o no: un líder puede entrenar a los demás, incluido su jefe.

El *Coaching* es un modelo que tiene la finalidad de desarrollar el potencial de las personas, de forma metódica estructurada y eficaz. Los principios en los que se apoya son: 1) el *Coaching* se centra en las posibilidades del futuro, no en los errores del pasado ni en el rendimiento actual. 2) Para obtener lo mejor de las personas, el *coach* debe creer en su potencial. Nuestras creencias sobre las capacidades de los otros tienen un impacto directo sobre su actuación. 3) El *Coaching* funciona sobre la base de una relación de confianza y confidencialidad mantenida entre el entrenador y el entrenado. 4) El entrenado no aprende del *coach*, sino de sí mismo estimulado por el *coach*.

Aunque a veces no es fácil, el *coach* debe evitar transferir su experiencia al entrenado, ya que si lo hiciera, estaría incumpliendo uno de los principios básicos del *Coaching*. La esencia del *Coaching* pasa por enriquecer el modelo mental del entrenado, incrementando su nivel de conciencia y facilitándole el paso a la acción. Todo ello basándose en preguntas y *feedback* (retroalimentación) descriptivo o no evaluativo.

Fundamentos de administración <http://mabegolu-a.blogspot.com/2008/05/coaching.html>.

21. "... el coach debe creer en su potencial" (segundo párrafo). La expresión "debe creer" puede ser sustituida en el texto con el mismo sentido de obligación por:
- tiene que creer.
 - debe que creer.
 - tiene creer.
 - debe de creer.
 - ha que creer.
22. El *Coaching*, según las informaciones ofrecidas en el texto:
- solo se centra en la motivación, sin atender a los objetivos del entrenado.
 - es independiente de la capacidad de comprensión interpersonal del entrenado.
 - no puede ser desarrollado cuando el jefe es el entrenado.
 - equivale, en la práctica, a las funciones de la comunicación.
 - se aplica solo a personas que desempeñan cargos directivos en las empresas.
23. El *Coaching* puede ser entendido como:
- una forma de aprendizaje del entrado por el *coach*.
 - una relación fría y distante entre *coach* y entrenado.
 - un modelo para desarrollar el potencial de las personas.
 - una forma de evaluar nuestras creencias.
 - una reflexión profunda sobre el pasado del entrenado.
24. Para llevar a cabo su labor eficazmente, el *coach* debe:
- centrarse en enriquecer el nivel mental del entrenado.
 - corregir los errores cometidos en el pasado por el entrenado.
 - evitar las preguntas y respuestas constantes.
 - transmitir sus experiencias personales al entrenado
 - ser jerárquicamente superior al entrenado
25. Na década de 1970, dois gêneros cinematográficos se sobressaíram no cenário cultural brasileiro, a Pornochanchada e o chamado Cinema Novo. Entre as características da Pornochanchada, estavam a crítica dos costumes e o forte apelo erótico. O Cinema Novo, também alvo da censura do período, teve no cineasta Glauber Rocha um dos seus expoentes, pois:
- obteve sucesso comercial devido à popularidade do ator e cineasta Reginaldo Faria.
 - baseava-se na comédia francesa, ironizando o autoritarismo e a censura.
 - abordou a sexualidade de forma conservadora, reforçando padrões de gênero.
 - inspirava-se no estilo e nas produções cinematográficas norte-americanas.
 - integrava o movimento do Teatro Oficina e do Arena enfatizando a crítica social.
26. A cultura algodoeira em Alagoas firmou-se como importante produto de exportação, após a emancipação da província da capitania de Pernambuco, podendo-se admitir que o "boom" da cotonicultura na região esteve associado à:
- independência das colônias espanholas da América.
 - revolta escrava do Haiti.
 - emancipação das colônias britânicas na Ásia.
 - Guerra Civil norte-americana.
 - Guerra da Independência dos Estados Unidos.
27. Entre os séculos XVI e XVII, alguns pensadores políticos europeus escreveram obras sobre a natureza do Estado e suas finalidades. Dentre eles, destaca-se o italiano Maquiavel (*O Príncipe*, 1532), cujas ideias justificavam uma forma específica de organização política que vigorou, na Europa Moderna, e pela qual
- defendia-se a centralização política na pessoa do monarca.
 - o Estado seria laico, separando-se o poder civil do eclesiástico.
 - criticava o poder do Príncipe e destacava a redução da interferência do Estado.
 - enfatizava-se a necessidade de submissão do monarca aos interesses da Igreja.
 - a vontade do monarca deveria subordinar-se às necessidades dos súditos.
28. Em dezembro de 1940, o presidente Getúlio Vargas inaugurou o porto de Maceió, uma aspiração antiga dos alagoanos e que se integrava ao conjunto de obras inauguradas durante o governo de Osman Loureiro. Também marcaram o governo desse interventor
- a fundação da Biblioteca Pública de Alagoas e do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.
 - a inauguração do edifício da Estação Ferroviária de Maceió e da linha férrea, ligando Maceió a Recife.
 - a fundação do Instituto de Educação em Maceió e da Faculdade de Medicina de Alagoas.
 - a mudança, por decreto, do nome da cidade de Alagoas para Marechal Deodoro e a criação do Mercado Público de Maceió.
 - a construção da Faculdade de Direito de Alagoas e do Palácio dos Martírios.
29. A integração dos espaços e populações africanas e asiáticas aos circuitos capitalistas europeus é visível em dois momentos históricos: durante a expansão marítima dos séculos XV e XVI, por meio das navegações, e durante o Imperialismo do século XIX, também conhecido como a época do neocolonialismo. A diferença entre as fases do capitalismo, nestes dois períodos corresponde, respectivamente, às chamadas etapas:
- Manufatureira e Artesanal.
 - Agrícola e Tecnológica.
 - Reformista e Neoliberal.
 - Feudal e Escravista.
 - Comercial e Industrial.

HISTÓRIA

30. Algumas das formas mais conhecidas de resistência escrava, durante o período colonial brasileiro, foram a fuga e a formação de quilombos. Contudo, a historiografia recente sobre esta temática evidenciou outras formas de resistência que ocorriam no cotidiano dos cativos, podendo-se destacar:

- A) a recusa em aceitar a catequização pelas ordens religiosas missionárias.
- B) a proibição da entrada de brancos nos movimentos abolicionistas.
- C) associações escravas que atuavam nos tribunais portugueses.
- D) as greves que reivindicavam direitos trabalhistas e liberdade.
- E) a preservação de hábitos culturais que remetiam à sua ancestralidade.

31. No Brasil colonial, a palavra 'sertão' designava os territórios interioranos e litorâneos ("sertões de dentro" e "sertões de fora"), onde a presença lusa era quase inexistente ou ainda não havia se consolidado. Diante da necessidade de buscar espaços que pudessem produzir novas formas de sustento material e obtenção de lucros, o processo de conquista e colonização dos sertões se deu através de atividades como:

- A) a plantação do fumo.
- B) a pecuária e a mineração
- C) a troca de produtos e insumos com os indígenas.
- D) o comércio com os quilombos.
- E) o cultivo da cana e do algodão.

32. O Modernismo, como fenômeno cultural e artístico, se disseminou a partir da Europa, entre fins do século XIX e princípio do século XX. Através das diferentes formas de expressão, como música, pintura, arquitetura, esse movimento

- A) renovou a proposta de volta ao estilo clássico, através da leitura realista.
- B) condenou o progresso, pelos seus efeitos negativos sobre a sociedade.
- C) criticou as transformações impostas pela industrialização e pela tecnologia.
- D) questionou a validade da ciência, por não repercutir sobre a vida social.
- E) procurou romper com os padrões estéticos acadêmicos então vigentes.

GEOGRAFIA

33. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estabeleceu uma hierarquia urbana, considerando os diferentes níveis de polarização das cidades. Com referência a essa hierarquia urbana, assinale a alternativa correta.

- A) Centros locais: nível formado por 556 cidades de menor porte e com área de atuação ligada aos centros de Zona.
- B) Capitais Regionais: categoria urbana hierárquica, composta por doze principais centros urbanos do país; possuem extensa área de influência direta.
- C) Centros de Zona: engloba mais de quatro mil cidades, cuja centralidade e atuação não extrapolam os limites de seus municípios, servindo apenas aos seus habitantes.
- D) Centros sub-regionais: integram esse nível 169

centros com atividades de gestão menos complexas; têm área de atuação reduzida e os seus relacionamentos, com centros externos se dão, em geral, apenas com as três metrópoles nacionais.

- E) Metrópole: Categoria urbana composta por 70 centros, que se relaciona com o estrato superior da rede urbana e tem área de influência de âmbito regional.

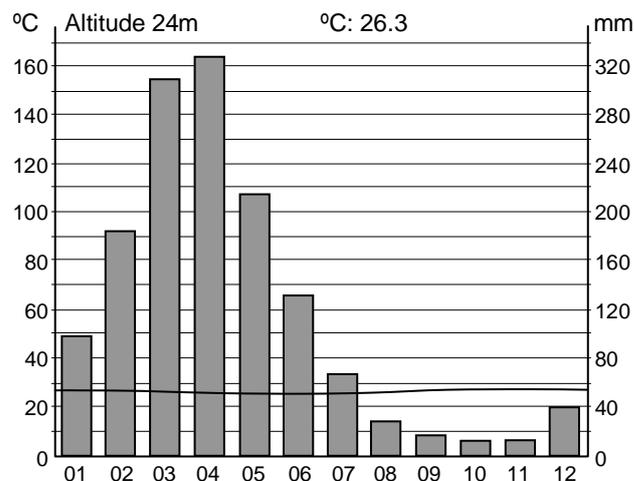
34. Trata-se de grupo de demógrafos que consideram a própria miséria responsável pelo acelerado crescimento da população. Por isso, defendem a necessidade de mudanças socioeconômicas que permitam a elevação do padrão de vida, melhorando, entre outros pontos, a distribuição de renda e de alimentos e propiciando um aumento da escolaridade, que resultariam num planejamento familiar e na diminuição da natalidade e do crescimento vegetativo.

(Adaptado de COELHO, Marcos de Amorim e TERRA, Lygia. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna)

A que grupo de demógrafos o texto está se referindo?

- A) Reformistas
- B) Malthusianos
- C) Neomalthusianos
- D) Neoliberais
- E) Populacionistas

35. Observe, atentamente, o pluviograma de uma dada localidade brasileira apresentado a seguir.



A partir das informações contidas no gráfico, é correto afirmar que a referida localidade :

- 1) se situa na Região Sul do Brasil e possui um clima subtropical.
- 2) possui um regime de chuvas de verão-outono.
- 3) apresenta fortes indícios de que nela ocorrem frequentes episódios de granizo.
- 4) tem um regime pluviométrico marcadamente influenciado pelas Ondas de Leste.
- 5) apresenta um superávit hídrico anual, especialmente após o período de inverno.

Está(ão) correta(s) apenas:

- A) 1 e 5.
- B) 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1.
- E) 2

36. Os terremotos são um dos mais graves problemas naturais com os quais as sociedades de vários países têm que conviver. O ser humano ainda não conseguiu desenvolver tecnologia para impedir essa forte manifestação da natureza.



Fonte: www.google.com.br

Os terremotos:

- A) apresentam maior intensidade em áreas cratônicas estáveis.
 - B) resultam, sobretudo, da energia liberada em áreas de colisão de placas litosféricas.
 - C) surgem quando uma área cratônica colide com uma dorsal média oceânica e gera o soergimento de um planalto.
 - D) são fortemente influenciados pela cinemática das águas oceânicas.
 - E) independem das correntes de convecção existentes no interior da Litosfera.
37. A partir do século XIX, o Brasil passou a receber uma renovação populacional, com a chegada dos imigrantes de diversas nacionalidades. Analise as alternativas seguintes, relativas aos principais grupos de imigrantes do Brasil.
- 1) As grandes áreas de concentração dos imigrantes italianos foram os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.
 - 2) A vinda dos alemães para o Brasil associou-se a um programa de colonização, idealizado pelo governo brasileiro, cujo objetivo era o desenvolvimento da agricultura e a ocupação da região Sul.
 - 3) Os espanhóis constituem o terceiro maior grupo de imigrantes europeus que se deslocaram para o Brasil, entre 1880 e 1972.
 - 4) A imigração japonesa para o Brasil teve início na primeira década do século XX, com a "imigração subsidiada".

Estão corretas:

- A) 1, 3, apenas.
- B) 2, 4, apenas.
- C) 1, 2, 3, 4.
- D) 1, 2, 3, apenas.
- E) 2, 3, 4, apenas.

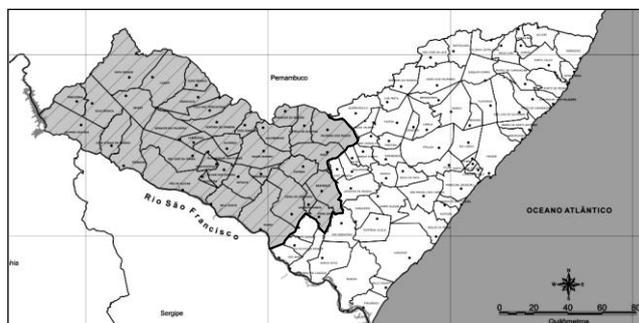
38. O Acordo do clima, firmado em 2015, no qual quase todas as nações se comprometeram a reduzir emissões de carbono, deveria ter sido um ponto de virada na luta contra a mudança climática. Mas muitos países já estão atrás de suas metas, e os EUA agora anunciaram que abandonarão o pacto. Enquanto isso, as emissões globais crescem. O único modo de recuperar o tempo perdido, e ter algum sucesso, é buscar uma abordagem que aproveite todas as estratégias possíveis para reduzir as emissões.

(revista *Scientific American*, out. de 2018, Edição Especial)

O texto acima está se referindo ao:

- A) Pacto de Washington.
- B) Pacto de Berlim.
- C) Acordo do Rio de Janeiro.
- D) Acordo de Kyoto.
- E) Acordo de Paris.

39. Analise o mapa abaixo e identifique o que ele está representando em relação ao estado de Alagoas.



- A) A região semiárida.
- B) Os tipos de climas.
- C) A vegetação predominante.
- D) As mesorregiões.
- E) As microrregiões.

40. A União Europeia surgiu em 1992, mas tem suas origens no CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, - 1951). Constitui um dos maiores blocos econômicos do mundo, mas também enfrenta dificuldades. Com referência a essas dificuldades, analise as afirmativas abaixo.

- 1) Reino Unido, Suécia e Dinamarca não aderiram à moeda comum da União Europeia.
- 2) A União Europeia formou uma força conjunta de defesa própria, não dependendo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), liderado pelos Estados Unidos.
- 3) O Reino Unido sairá da União Europeia em 29/03/2019.
- 4) Os países menos industrializados da União Europeia passaram por fortes crises, a partir de 2009, atingindo elevadas taxas de desemprego.

Estão corretas:

- A) 1, 3, 4, apenas.
- B) 2, 4, apenas.
- C) 1, 2, 3, 4.
- D) 1, 2, 3, apenas.
- E) 2, 3, 4, apenas.

FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

41. O Período da História da Filosofia que considera a Filosofia como sendo um instrumento para ajudar na compreensão dos dogmas do Cristianismo, chama-se:
- A) Racionalismo.
 - B) Patrística.
 - C) Escolástica.
 - D) Iluminismo.
 - E) Empirismo.
42. Quando o ser humano consegue agir, conforme sua própria vontade, e, entre várias opções, escolher aquela que sua reta razão lhe diz ser o melhor bem, estamos afirmando que esse mesmo ser humano:
- A) está isento de quaisquer coações físicas, morais ou psíquicas.
 - B) é dotado de um constitutivo essencial que se chama liberdade.
 - C) tem absolutamente livre o caminho para sua felicidade pessoal.
 - D) é livre pra ir e vir, sem o freio dos ordenamentos jurídicos.
 - E) tem total acesso aos seus valores religiosos pessoais.
43. 'Herança Social', conforme entendida e conceituada na disciplina acadêmica denominada 'Sociologia', deve definir-se como:
- A) o conjunto do ordenamento jurídico positivo que, ao longo de várias gerações, consegue manter vivas e inalteradas as tradições de determinada comunidade.
 - B) o conjunto de valores, crenças, dogmas e regras religiosas que, passados de pais para filhos, conseguem manter inalteradas as marcas de determinada etnia.
 - C) o conjunto de conhecimentos míticos, empíricos, científicos e religiosos que determinada sociedade compilou para legá-los, libertos de influências, aos descendentes vindouros.
 - D) o conjunto de procedimentos e embasamentos jurídicos que regulam a transmissão das heranças materiais familiares para os legítimos herdeiros.
 - E) o conjunto de valores, como: tradições, cultura, língua, costumes e modos de organização que sucessivas gerações acumularam para legá-los às gerações atuais.
44. Os verdadeiros valores éticos, independentemente de quaisquer sistemas em que se integrem, são aqueles que:
- A) cada homem percebe dentro de si como sendo instrumentos perenes que o conduzirão à plenitude de sua realização espiritual e psíquica.
 - B) o homem reconhece como sinais transcendentais de que seu destino mais profundo se situa para além do mundo material em que está inserido.
 - C) o homem, enquanto racional, capta, na sua reta razão, como sendo o único caminho para atingir sua realização científica e cultural.
 - D) cada homem percebe na própria consciência como sendo perenes e universais, e pautados pela reta razão, em qualquer espaço e tempo.
 - E) o homem apreende racionalmente como sendo os únicos que lhe permitirão realizar-se integralmente na sua condição de ser social e sociável.
45. A inserção da disciplina 'Sociologia' nos currículos acadêmicos é considerada muito importante, pois:
- A) tendo ela como objeto específico o conhecimento do homem-indivíduo em si mesmo, abre um caminho seguro para a sua felicidade.
 - B) ocupando-se ela, especificamente, do ordenamento jurídico societário, mais facilmente ajuda o homem a bem comportar-se e a bem conviver.
 - C) sendo ela, basicamente, o estudo das organizações sociais e culturais, acaba por tornar-se o único caminho que conduz à perfeição humana.
 - D) conhecendo os seus conteúdos, se pode obter um mais profundo conhecimento do ser humano enquanto ser social e sociável.
 - E) é ela que nos fornece a metodologia adequada para o estudo das ciências humanas e sociais, constantes nos melhores currículos universitários.
46. Instituições Sociais, conforme entendidas na Sociologia, são entidades societárias:
- A) que se congregam em torno de objetivos comuns, as quais, regidas por normas aceitas por todos, garantem sua segurança e perfeição individual.
 - B) cujo objetivo garante a estabilidade e a harmonia de seus membros e está apoiado num conjunto de ordenamentos jurídicos e leis positivas.
 - C) estruturadas por regras e procedimentos padronizados, aceitos por todos, visando a harmonia e a estabilidade de todos os seus membros.
 - D) provisórias, formadas por grupos de interesses específicos, quer sejam políticos, científicos ou econômicos, as quais garantem o sucesso visado.
 - E) formadas por etnias, culturas, religiões ou territórios, visando à indispensável autonomia dos seus membros para garantirem a própria felicidade.
47. O único e verdadeiro 'ato de filosofar' é aquele que:
- A) melhor assegura a aproximação à felicidade individual e social de cada sujeito racional.
 - B) garante ao homem comum aproximar-se mais e mais dos resultados científicos experimentais.
 - C) assegura a cada ser humano avançar, mais e mais, no sentido de desvendar os dogmas da sua religião.
 - D) garante ao ser humano elucidar os mitos e mistérios que foram surgindo ao longo da História da Civilização.
 - E) seguindo o método estritamente racional, busca a última explicação de tudo quanto existe.

48. Se quisermos definir 'Sociedade', de acordo com a disciplina acadêmica denominada 'Sociologia', devemos dizer que se trata de um determinado conjunto:

- A) de indivíduos, que, por comungarem de idênticos ideais cívicos, decidem unir-se para formarem um novo partido político ou uma nova forma de governo.
- B) de pessoas, que, por se igualarem dentro de um mesmo patamar socioeconômico, decidem agrupar-se para formarem um ou mais empreendimentos sociais.
- C) de cidadãos que, aceitando a mesma autoridade e padrão de conduta, estão organizados em comunidade, visando, os mesmos interesses e objetivos de bem-estar.
- D) de estudiosos e cientistas que, através das pesquisas investigativas e do senso comum, logram encontrar benefícios para a comunidade em que estão inseridos.
- E) de indivíduos, pertencentes a uma mesma etnia, que vivem em comunidade, regidos pelas mesmas crenças religiosas e pelos mesmos dogmas inalteráveis.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

VESTIBULAR MEDICINA

1º DIA – 23.novembro.2018

GABARITO PROVA TIPO: 4

Português/Literatura		Inglês		Espanhol		História		Geografia			
01	D	09	A	17	A	17	A	25	E	33	D
02	B	10	B	18	C	18	B	26	D	34	A
03	E	11	C	19	E	19	C	27	A	35	E
04	E	12	E	20	E	20	E	28	D	36	B
05	D	13	A	21	A	21	A	29	E	37	C
06	D	14	B	22	A	22	D	30	E	38	E
07	E	15	A	23	D	23	C	31	B	39	A
08	E	16	D	24	E	24	A	32	E	40	A

Filosofia/Sociologia			
41	C	45	D
42	B	46	C
43	E	47	E
44	D	48	C